



**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
REALIZADA EM 05 DE SETEMBRO DE 2024**

1. **DATA, HORA E LOCAL:** Realizada no dia 05 de setembro de 2024, às 14h30min., na sede social da **VENTOS DE SÃO VIGÍLIO ENERGÍAS RENOVÁVEIS S.A.**, na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 418, 24º andar, conjunto 2401C, parte 9, Vila Olímpia, CEP 04551-060 ("Companhia").
2. **CONVOCAÇÃO:** Dispensada, na forma do disposto no parágrafo 4º do Artigo 124 da Lei das S.A., por estar presente a única acionista, representando a totalidade do capital social da Companhia.
3. **PRESENÇA:** Acionista representante da totalidade do capital social da Companhia, conforme assinatura constante no Livro de Presença de Acionistas da Companhia, qual seja, **Novo Horizonte Holding II Ltda.**, neste ato representada por seu administrador Alejandro Norberto Catalano Dupuy. Presentes, ainda, conforme exigido pelo parágrafo 1º do Artigo 134 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), **Alejandro Norberto Catalano Dupuy**, argentino, casado, economista, inscrito no CPF sob o nº 717.409.341-80; e **Tomas Eduardo Dominguez Hoffmann**, argentino, casado, advogado, inscrito no CPF sob o nº 717.572.611-25.
4. **PUBLICAÇÕES:** As demonstrações financeiras da Companhia e demais documentos e informações indicados no Artigo 133 da Lei das S.A., referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, foram publicados de forma eletrônica, em 23/08/2024, na Central de Balanços, Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, conforme autoriza o inciso III do Artigo 294 da Lei das S.A. São dispensadas, por força do parágrafo §4º do Artigo 133, da Lei das S.A., a publicação dos anúncios e a observância dos prazos previstos no referido artigo.
5. **MESA:** Presidente: Alejandro Norberto Catalano Dupuy; Secretário: Tomás Eduardo Domínguez Hoffmann.
6. **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: **(i)** as contas dos administradores, bem como examinar, discutir e aprovar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(ii)** a destinação dos resultados apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; e **(iii)** a instalação ou não do conselho fiscal da Companhia.
7. **DELIBERAÇÕES:** A única acionista examinou as matérias constantes da ordem do dia e decidiu aprovar, sem ressalvas:
  - (i)** As contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do relatório dos auditores independentes;



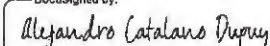
- (ii) A destinação do prejuízo da Companhia, apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, no valor total de R\$ 4.225.149,55 (quatro milhões, duzentos e vinte e cinco mil, cento e quarenta e nove reais e cinquenta e cinco centavos), que integrará conta de prejuízos acumulados da Companhia; e
- (iii) Deliberou-se pela não instalação do conselho fiscal e, por consequência, pela não eleição dos seus membros, conforme facultado pela Lei das S.A.

**8. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foram os trabalhos suspensos pelo tempo necessário para lavratura da presente ata na forma de sumário dos fatos ocorridos que, lida, conferida e achada conforme, foi assinada pela mesa eletronicamente, nos termos da Medida Provisória 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 e do Artigo 36 da Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020.

**9. ASSINATURAS: Mesa:** Presidente - Alejandro Norberto Catalano Dupuy; e Secretário - Tomás Eduardo Domínguez Hoffmann. **Acionista presente:** Novo Horizonte Holding II Ltda. **Diretores Presentes:** Alejandro Norberto Catalano Dupuy, Tomas Eduardo Dominguez Hoffmann.


São Paulo, 05 de setembro de 2024.

**Mesa:**

DocuSigned by:  
  
 Alejandro Norberto Catalano Dupuy  
**Presidente**

DocuSigned by:  
  
 Tomás Eduardo Domínguez Hoffmann  
**Secretário**

**Acionista:**

DocuSigned by:  
  
 NOVO HORIZONTE HOLDING II LTDA.  
 (a) Alejandro Norberto Catalano Dupuy



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - JUCESP



MARINA CENTURION DARDANI  
 SECRETÁRIA GERAL EM EXERCÍCIO

356.057/24-0



**JUCESP**



<u>CNPJ</u>	<u>Razão Social</u>	<u>Data de Publicação</u>	<u>Hash de Publicação</u>
41.489.523/0001-20	VENTOS DE SAO VIGILIO ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.	23/08/2024 22:57:59	EBD6CCC4358887E939BC8D2ADFE6EDC9015E8F6F

**Demonstrações Contábeis Completas (DCC)**

<u>Data de Início</u>	<u>Data de Fim</u>	<u>Consolidada</u>	<u>Origem</u>
01/01/2023	31/12/2023	Não	Participante-Upload

Título  
Demonstrações Financeiras 2023

Descrição

**Anexos**

<u>Tipo de Anexo</u>	<u>Título</u>	<u>Descrição</u>
----------------------	---------------	------------------

Rubricante

WIND

Nome	CPF/CNPJ	Data Publicação	Perfil	Tipo de Acesso
VENTOS DE SAO VIGILIO ENERGIAS RENOVAVEIS S A:41489523000120	1.489.523.0001-20	23/08/2024 22:57:59	Participante	Certificado Digital

WIND

30 DEZ  
2023

---

***Ventos de São Vigilio***  
***Energias Renováveis S.A.***  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2023*  
*e relatório do auditor independente*



## ***Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras***

Aos Administradores e Acionistas  
Ventos de São Vigílio Energias Renováveis S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Ventos de São Vigílio Energias Renováveis S.A. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

#### **Valores correspondentes ao exercício anterior**

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, cujas cifras estão apresentadas para fins comparativos, e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

#### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Ventos de São Vigilio Energias Renováveis S.A.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

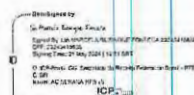
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de maio de 2024

*PricewaterhouseCoopers*

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5



Liã Marcela Rusinque Fonseca  
Contadora CRC 1SP291166/O-4

VENTOS DE SAO VIGILIO ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.  
 Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2022		Passivo	Nota	2022	
		2023	(não auditado)			2023	(não auditado)
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.963	17.943	Fornecedores	7	2.540	584
Partes relacionadas	5	-	543	Partes relacionadas	5	6.192	3.175
Impostos a recuperar		45	72	Impostos a recolher		59	194
Adiantamentos a fornecedores		2	-	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>8.791</b>	<b>3.953</b>
Despesas antecipadas		135	100				
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>2.145</b>	<b>18.658</b>	<b>Não Circulante</b>			
				Financiamentos	8	48.739	-
				Retenções contratuais a pagar		-	453
				<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>48.739</b>	<b>453</b>
<b>Não Circulante</b>				<b>Total do passivo</b>		<b>57.530</b>	<b>4.407</b>
Realizável a longo prazo				<b>Patrimônio líquido</b>			
Despesas antecipadas		-	418	Capital social	9.a	167.922	32.621
Imobilizado	6	220.949	46.020	Adiantamento para futuro aumento de capital	9.b	2.000	28.200
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>220.949</b>	<b>46.438</b>	Prejuízos acumulados		(4.358)	(133)
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>165.564</b>	<b>60.689</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>223.094</b>	<b>65.095</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>223.094</b>	<b>65.095</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



**VENTOS DE SAO VIGILIO ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.**  
**Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**  
*(Em milhares de Reais)*

	<u>Nota</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u> <u>(não auditado)</u>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>			
Despesas gerais e administrativas	10	<u>(3.211)</u>	<u>(105)</u>
<b>Prejuízo antes do resultado financeiro</b>		<u><b>(3.211)</b></u>	<u><b>(105)</b></u>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras	11	98	19
Despesas financeiras	11	<u>(1.081)</u>	<u>(2)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<u><b>(983)</b></u>	<u><b>17</b></u>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<u><b>(4.194)</b></u>	<u><b>(88)</b></u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	12	<u>(31)</u>	<u>(3)</u>
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<u><b>(4.225)</b></u>	<u><b>(91)</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**VENTOS DE SAO VIGILIO ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.****Demonstração do resultado abrangente dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**  
*(Em milhares de Reais)*

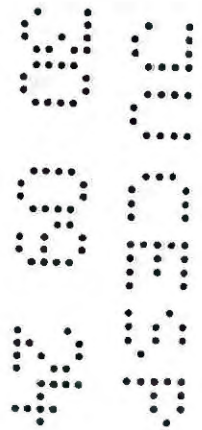
	<u>2023</u>	<u>2022</u> (não auditado)
Prejuízo líquido do exercício	(4.225)	(91)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente total</b>	<b><u>(4.225)</u></b>	<b><u>(91)</u></b>

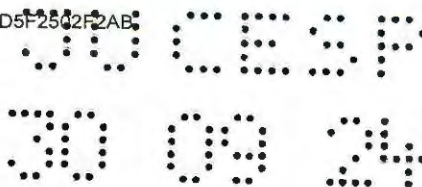
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**VENTOS DE SAO VIGILIO ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.**  
**Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023 e 2022**  
*(Em milhares de Reais)*

	Capital social			Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
	Integralizado	À integralizar	Total			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021 (não auditado)</b>	625	(405)	220	-	(42)	179
Aumento de capital	32.394	-	32.394	-	-	32.394
Capital integralizado	-	7	7	-	-	7
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	28.200	-	28.200
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(91)	(91)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)</b>	<b>33.019</b>	<b>(398)</b>	<b>32.621</b>	<b>28.200</b>	<b>(133)</b>	<b>60.688</b>
Aumento de capital	9.a 134.903	-	134.903	(27.802)	-	107.100
Capital integralizado	9.a -	398	398	(398)	-	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(4.225)	(4.225)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>167.922</b>	<b>-</b>	<b>167.922</b>	<b>2.000</b>	<b>(4.358)</b>	<b>165.563</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras





**VENTOS DE SAO VIGILIO ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.**

**Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

(Em milhares de Reais)

	Nota	2023	2022 (não auditado)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(4.194)	(91)
<b>Ajustes para conciliar o prejuízo do exercício ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>			
Depreciações e amortizações		10	10
Custos de transação		(2.622)	-
Outros		23	77
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>		<b>(6.783)</b>	<b>(4)</b>
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais</b>			
Partes relacionadas	5	3.559	149
Impostos a recuperar		27	(72)
Despesas antecipadas		383	(537)
Adiantamentos a fornecedores		(2)	-
Fornecedores	7	1.956	-
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social		(31)	-
Retenções contratuais		(453)	-
Impostos a recolher		(135)	194
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>		<b>(1.479)</b>	<b>(269)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de imobilizado	6	(173.582)	(15.496)
<b>Caixa líquido das atividades de investimentos</b>		<b>(173.582)</b>	<b>(15.496)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Captação de financiamentos	8	49.981	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		2.000	-
Aumento de capital		107.100	33.707
<b>Caixa líquido oriundo das atividades de financiamentos</b>		<b>159.081</b>	<b>33.707</b>
<b>(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(15.980)</b>	<b>17.942</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	17.943	2
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	1.963	17.943
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(15.980)</b>	<b>17.942</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### 1 Contexto operacional

A Ventos de São Vigilio Energias Renováveis S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado constituída em 08 de março de 2021, na Cidade de Maracanaú – Estado do Ceará, e os atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Ceará em 07 de abril de 2021. A Companhia tem por objeto social principal a geração, como produtor independente, de energia elétrica, a partir de fontes alternativas, predominantemente a eólica, destinada à comercialização na modalidade de produção independente.

A Companhia possui uma única controladora direta, a Novo Horizonte Holding II Ltda. (“NH II”), com sede na rua Funchal 418, 24º andar, vila Olímpia na cidade e estado de São Paulo no Brasil, que é controlada pela Pan American Energy Energias Renováveis Ltda. (“PAE ER”), com sede na rua Funchal 418, 24º andar, vila Olímpia na cidade e estado de São Paulo no Brasil. Por sua vez, a PAE ER é controlada pela Pan American Energy, S.L., com sede em Torre Ibertrola, Plaza Euskadi 5, planta 9, oficina 4 na cidade de Bilbao, da província Vizcaya na Espanha. A controladora final do ente econômico a que pertence Companhia é a Pan American Energy Group, S.L., sociedade domiciliada em Madrid, Espanha.

A sede da Companhia foi transferida para a Cidade de São Paulo – Estado de São Paulo, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de fevereiro de 2023.

A Companhia está construindo um parque eólico com capacidade instalada de 45 MW quando da instalação total e funcionamento de seus 10 aerogeradores em municípios do Estado da Bahia, como Novo Horizonte.

A Companhia é uma das condôminas do Condomínio das Instalações Compartilhadas das Usinas de Geração Eólica do Complexo Novo Horizonte (“Condomínio Complexo Eólico Novo Horizonte”), liderado por Ventos de Santo Ubaldo Energias Renováveis S.A., em conjunto com as demais condôminas (i) Ventos de São Teofano Energias Renováveis S.A.; (ii) Ventos de São Teonas Energias Renováveis S.A.; (iii) Ventos de São Thomas Energias Renováveis S.A.; (iv) Ventos de Santo Urbano I Energias Renováveis S.A.; (v) Ventos de São Tilão Energias Renováveis S.A.; (vi) Ventos de Santa Virginia Energias Renováveis S.A.; (vii) Ventos de São Romualdo; e (viii) Ventos de São Vladimir Energias Renováveis S.A.

Os investimentos e gastos incorridos com a implantação de instalações consideradas indivisíveis, são suportados pela administradora e líder do condomínio e as demais condôminas têm a obrigação irrevogável e irretroatável de transferir os recursos necessários para o pagamento dos investimentos e gastos na proporção de seus quinhões.

#### Projetos de comercialização de energia eólica

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía volumes de venda contratada de 44.160 MWh para 2024.

#### 1.1 Capital circulante negativo



Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia apresenta capital circulante negativo de R\$ 6.632, em decorrência de repasse de fundos para partes relacionadas decorrente do contrato de condomínio para implantação de seus respectivos parques eólicos independentes e localizados no Complexo Eólico Novo Horizonte no Estado da Bahia.

A Companhia, conforme divulgado na nota explicativa de eventos subsequentes, recebeu aumento de capital no montante de R\$ 27.000, recebeu R\$ 22.700 em adiantamento para futuro aumento de capital e recebeu desembolso financeiro do Banco BNDES no montante de R\$ 45.281 de forma a continuar viabilizando o projeto.

## **2 Base de preparação e principais práticas contábeis**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, na preparação das suas demonstrações financeiras.

A emissão desta demonstração financeira foi autorizada pela Diretoria em 31 de maio de 2024.

### **2.2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e o reconhecimento de valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

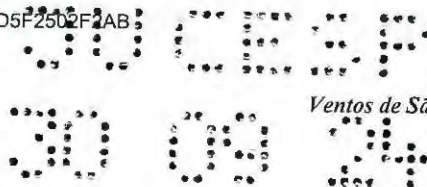
As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e os reflexos decorrentes dessas revisões são reconhecidos prospectivamente.

A Companhia não possui premissas e estimativas que representem um risco significativo que possa resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos, passivos, receitas e despesas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, bem como não apresenta julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

#### ***Mensuração do valor justo***

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada em informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação, como segue:

**Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.**



**Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços).**

**Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).**

### **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais e os saldos foram arredondados para a unidade mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.4 Instrumentos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros no momento do reconhecimento inicial e com base na finalidade para o qual foram adquiridos e de acordo com as estratégias e modelo de negócios estabelecidos por sua administração, como segue:

#### **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado**

Ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios da Companhia, cujo objetivo é o de mantê-los até o fim do fluxo de caixa contratual e que esses ativos contenham exclusivamente o pagamento do principal e juros sobre o saldo em aberto.

A Companhia classifica seus passivos financeiros como mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para qual os passivos financeiros foram assumidos. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros. As despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado.

#### ***Desreconhecimento***

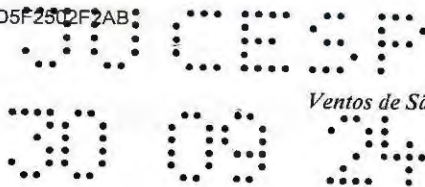
##### ***Ativos financeiros***

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que: (i) substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou (ii) não transfere e nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro.

##### ***Passivos financeiros***

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.



### *Compensação*

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## **2.5 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e o cumprimento das obrigações de curto e longo prazo, mantendo o retorno de sua estrutura de capital a níveis adequados, visando à continuidade dos seus negócios e o aumento de valor para os acionistas e investidores.

## **2.6 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)**

A administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Caso sejam observadas evidências de deterioração de ativos não financeiros, uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil líquido exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital do segmento econômico em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base (i) no preço praticado em um mercado ativo, ou (ii) no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não identificou quaisquer indícios de “*impairment*” com relação aos seus ativos não financeiros.

## **2.7 Ativo imobilizado**

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção.

O custo dos ativos construídos inclui o (i) gastos com materiais e mão-de-obra direta; (ii) quaisquer outros gastos para colocar o ativo no local; (iii) custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis, necessários para que o ativo construído possa ser operado na forma pretendida pela administração.



Custos de empréstimos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que requer um tempo significativo para ser concluído, para fins de uso ou venda, são capitalizados como parte do custo do ativo correspondente. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em contas de resultado do período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos pela Companhia na captação de recursos. Os custos de empréstimos, deduzidos das receitas financeiras inerentes a esses recursos e vinculados ao empreendimento, são incorporados ao imobilizado durante no período de construção do ativo.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos associados aos gastos incorporados ao ativo serão auferidos pela Companhia. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção recorrente do imobilizado são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos, dentro de outras receitas ou outras despesas no resultado.

### **Depreciações**

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso. A depreciação é calculada sobre o custo dos ativos imobilizados ou outro valor substituto do custo. A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear, com relação às vidas úteis estimadas, eis que esse método é o que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo. As taxas utilizadas estão de acordo com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (“MCPSE”), aprovado por Resoluções Normativas nº 367/2009 e 474/2012 da ANEEL.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

## **2.8 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Adicionalmente, os pagamentos realizados pela Companhia representam compras de bens e serviços, são diretamente relacionados às faturas dos fornecedores e não alteram seus fluxos de caixa. Dessa forma, a Companhia continua reconhecendo os fornecedores operacionais nas demonstrações dos fluxos de caixa.

## **2.9 Empréstimos**



Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

## 2.10 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros auferidos em aplicações financeiras de disponibilidades em caixa. Despesas financeiras correspondem, basicamente, a tarifas bancárias.

As receitas e despesas financeiras são mensuradas ao custo amortizado com base na taxa efetiva de juros.

As receitas financeiras abrangem juros auferidos em aplicações financeiras de disponibilidades em caixa. Despesas financeiras correspondem, substancialmente, a encargos financeiros sobre empréstimos contratados pela Companhia.

Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado do período em que incorridos, com base na taxa efetiva da transação.

## 2.11 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social com base no regime do lucro presumido.

Imposto de renda e contribuição social - lucro presumido: o imposto de renda e a contribuição social do período são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre 32% da receita operacional bruta da Companhia, com dedução de R\$ 20.000 para imposto de renda e 9% sobre 32% da receita operacional bruta da entidade para a contribuição social. O lucro presumido é um meio de tributação simplificada, utilizada para determinar a base de cálculo do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido de pessoas jurídicas com faturamento limitado até R\$ 78.000. O valor do imposto a ser pago é variável, pois a incidência dos impostos depende do tipo de atividade de cada entidade. Para apuração da base de cálculo do lucro presumido são utilizados percentuais padronizados, previamente definidos em lei, os quais são aplicados sobre o montante correspondente à receita operacional bruta da Companhia.



A administração avalia periodicamente as posições assumidas pela Companhia na apuração do imposto de renda e contribuição social relativas a transações em que as normas tributárias comportam interpretações diferenciadas e estabelece provisões, quando apropriado, com base em estimativas de valores de tributos que poderiam incidir sobre essas transações.

## 2.12 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023:

- Alteração ao CPC 26(R1) - Divulgação de políticas contábeis: alteração do termo “políticas contábeis significativas” para “políticas contábeis materiais”. A alteração também define o que é “informação de política contábil material”, explica como identificá-las e esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes.
- Alteração ao CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: a alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual.
- Alteração ao CPC 32 - Tributos sobre o Lucro: a alteração requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exige o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais.
- Alteração ao CPC 32 – Tributos sobre o Lucro: em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada “GloBE effective tax rate” ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação.

**As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia.**

## 3 Gerenciamento de riscos

A administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, com o objetivo de monitorar e mitigar riscos inerentes às atividades da Companhia.

### 3.1 Risco de crédito



O risco de crédito decorrente de transações com instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia, de acordo com a sua política de crédito. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria Executiva, observando-se os limites de créditos e políticas de crédito, com a finalidade de minimizar a concentração de riscos e mitigar perdas eventuais decorrentes de dificuldades financeiras de uma contraparte.

### 3.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia tem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é o de garantir linhas de crédito com instituições financeiras ou acionistas ou níveis adequados de caixa e equivalentes de caixa suficientes para cumprir com suas obrigações de curto prazo, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com reflexos em seu risco reputacional.

### 3.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco decorrente de alterações nos preços de mercado de ativos e passivos financeiros, tais como taxas de câmbio, taxas de juros, preço de ações etc.

A Companhia monitora e controla as exposições a riscos de mercado inerentes às suas transações.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui exposições ativas ou passivas indexadas a moedas estrangeiras e não realizou transações com instrumentos financeiros derivativos.

#### Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em taxas de juros e moeda estrangeira.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

#### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de dezembro de 2024 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

**Efeito em R\$ no resultado**

---



Ventos de São Vigílio Energias Renováveis S.A.  
Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Risco	Exposição em R\$ (4) e (5)	Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
IPC-A	(51.361)	(2.373)	(2.966)	(3.559)
Efeito sobre financiamentos		(2.373)	(2.966)	(3.559)
Total do efeito de perda		(2.373)	(2.966)	(3.559)
As taxas de juros consideradas foram:				
IPC-A		4,62%	5,78%	6,93%

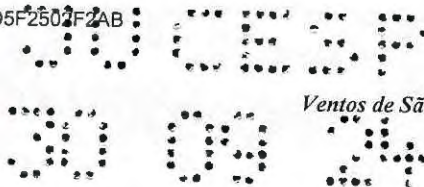
#### 4 Caixa e equivalentes de Caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Bancos conta movimento	1.963	17.943
	<u>1.963</u>	<u>17.943</u>

#### 5 Partes relacionadas

	31/12/2023	2022 (não auditado)
<b>Ativo</b>		
<b>Outras contas a receber com partes relacionadas</b>		
(iii) Ventos de Santo Ubaldo Energias Renováveis S.A.	-	543
	<u>-</u>	<u>543</u>
<b>Passivo</b>		
<b>Outras contas a pagar com partes relacionadas</b>		
(i) Pan American Energy Energias Renováveis Ltda.	(4.619)	-
(ii) Ventos de Santo Ubaldo Energias Renováveis S.A.	(1.573)	(3.175)
	<u>(6.192)</u>	<u>(3.175)</u>
<b>Adiantamento para futuro aumento de capital</b>		
Novo Horizonte Holding II Ltda. (nota 9.b)	2.000	28.200
	<u>2.000</u>	<u>28.200</u>

- (i) As obrigações com partes relacionadas correspondem a transações realizadas com a controladora PAE ER decorrentes de contrato de compartilhamento de despesas no curso normal das operações da Companhia. As obrigações assumidas observam condições comutativas em conformidade com as práticas usuais de mercado.
- (ii) Correspondem a obrigações a pagar decorrentes de retenções contratuais de fornecedores de serviços realizadas pela Companhia, depositadas pela líder do Condomínio Complexo Eólico Novo Horizonte (Ventos de Santo Ubaldo Energias Renováveis S.A.) em conta de garantia (*escrow account*) de sua titularidade e com



*Ventos de São Vigilio Energias Renováveis S.A.  
Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2023 e 2022*

- seus próprios recursos e a créditos a pagar para a líder do Condomínio Complexo Eólico Novo Horizonte, Ventos de Santo Ubaldo Energias Renováveis S.A., em decorrência da utilização de créditos de titularidade da Companhia para o pagamento de fornecedores de bens e serviços indivisíveis.
- (iii) Correspondem a créditos a receber da líder do Condomínio Complexo Eólico Novo Horizonte, Ventos de Santo Ubaldo Energias Renováveis S.A., em decorrência da utilização de créditos de titularidade da Companhia para o pagamento de fornecedores de bens e serviços indivisíveis.

### **Remuneração da Administração**

Durante a fase pré-operacional da Companhia, a Diretoria ora empossada renuncia ao recebimento de quaisquer valores a título de remuneração no período pelo cargo de diretores na Companhia.

## 6 Imobilizado

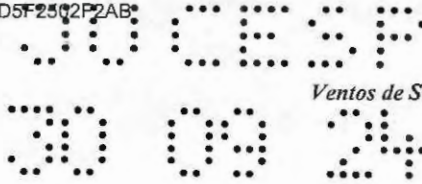
O ativo imobilizado é mensurado pelo custo histórico e, quando aplicável, inclui gastos incorridos para a aquisição dos mesmos e custos de financiamentos relacionados à aquisição de ativos qualificados.

	Taxa média de depreciação % aa	31/12/2023			31/12/2022 (não auditado)		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Torres anemométricas	10%	100	(24)	76	100	(14)	86
Imobilizado em andamento	0%	220.873	-	220.873 (iii)	45.934	-	45.934
<b>Total</b>		<b>220.973</b>	<b>(24)</b>	<b>220.949</b>	<b>46.034</b>	<b>(14)</b>	<b>46.020</b>
<b>Movimentação do imobilizado</b>							
	31/12/2021 (não auditado)	Combinação de negócio (i)	Adições	Depreciações	Baixas	Transferências	31/12/2022 (não auditado)
Torres anemométricas	96	-	-	(10)	-	-	86
Imobilizado em andamento	25	118	45.791	-	-	-	45.934
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>118</b>	<b>45.791</b>	<b>(10)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>46.020</b>
	31/12/2022 (não auditado)	Combinação de negócio	Adições	Depreciações	Baixas	Transferências	31/12/2023
Torres anemométricas	86	-	-	(10)	-	-	76
Imobilizado em andamento	45.934	-	174.939 (ii)	-	-	-	220.873
<b>Total</b>	<b>46.020</b>	<b>-</b>	<b>174.939</b>	<b>(10)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>220.949</b>

(i) Imobilizado adquirido através da combinação de negócio registrada em 2022 através da controladora PAE ER.

(ii) Foram acrescidos ao ativo imobilizado os custos de empréstimos no montante de R\$ 1.403, sendo R\$ 1.380 referentes a juros de financiamentos e R\$ 23 referentes a custos de transação de empréstimos.

(iii) Refere-se à construção da Central Eólica Ventos de Santa Luzia 08, composto por obras civis e elétricas, edificações, aerogeradores e linha de transmissão.



Ventos de São Vigílio Energias Renováveis S.A.  
Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2023 e 2022

## 7 Fornecedores

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Fornecedores</b>		
Fornecedores Nacionais (a)	<u>2.540</u>	<u>584</u>
	<u><b>2.540</b></u>	<u><b>584</b></u>

(a) aquisição de serviços, materiais e equipamentos, aplicados na manutenção e operações do parque eólico e provisões de prestação de serviços ainda não faturados aplicados nas operações e manutenções do parque eólico.

## 8 Financiamentos

Os recursos financeiros captados pela Companhia são destinados para o financiamento de investimentos necessários para a implantação da Central Geradora Eólica (EOL) Santa Luzia 8 no Estado da Bahia, com capacidade instalada total de 45 MW. A composição de financiamento em 31 de dezembro de 2023 é apresentada conforme segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u> (não auditado)
Financiamentos BNDES	51.361	-
(-) Custo de transação	<u>(2.622)</u>	<u>-</u>
	<u><b>48.739</b></u>	<u><b>-</b></u>
<b>Não circulante</b>	<u><b>48.739</b></u>	<u><b>-</b></u>

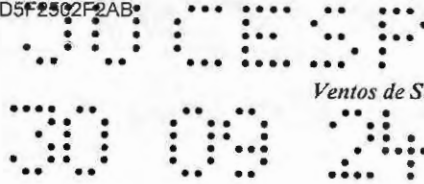
### a. Financiamentos – BNDES – Banco de Desenvolvimento Econômico e Social

Instituição financeira	Modalidade	Assinatura do contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	Principal	Juros	31/12/2023	31/12/2022
BNDES	Financiamento de longo prazo	23/12/2022	15/11/2046	IPCA + 7,27%	49.981	1.380	51.361	-
<b>Subtotal</b>					<b>49.981</b>	<b>1.380</b>	<b>51.361</b>	<b>-</b>
<b>Custo de transação</b>							<b>(2.622)</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>					<b>49.981</b>	<b>1.380</b>	<b>48.739</b>	<b>-</b>

### b. Custo de transação

Os custos de transação da dívida, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora de financiamentos no exercício como custo de transação.

### c. Garantias



Ventos de São Vigílio Energias Renováveis S.A.  
Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Como garantia do pagamento dos financiamentos com o BNDES, a controladora e suas controladas, incluindo a Companhia, apresentaram (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento para produção independente de energia; (ii) fianças bancárias de 100% dos financiamentos efetivamente desembolsados até a Conclusão Financeira (atingimento dos índices); (iii) constituição de penhor sobre as ações, atuais e futuras, da Ventos de São Romualdo Energias Renováveis S.A., Ventos de São Teofano Energias Renováveis S.A., Ventos de São Tilão Energias Renováveis S.A., Ventos de Santo Ubaldo Energias Renováveis S.A., Ventos de Santo Urbano I Energias Renováveis S.A., Ventos de São Vigílio Energias Renováveis S.A., Ventos de Santa Virgínia Energias Renováveis S.A. e Ventos de São Vladimir Energias Renováveis S.A., bem como sobre as cotas, atuais e futuras, da Novo Horizonte Holding II Ltda; e (iv) constituição de penhor sobre os respectivos aerogeradores quando incorporados a seu patrimônio.

#### d. Covenants

As dívidas obtidas junto ao BNDES possuem cláusulas restritivas que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais consolidadas da NH II. Essa obrigação será válida a partir do exercício de 2024.

#### e. Quadro de movimentação dos financiamentos

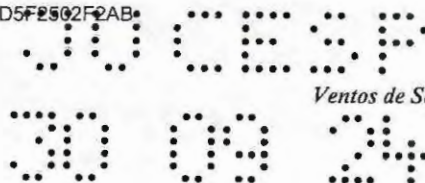
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)	-
Captação de financiamentos	49.981
Juros e atualização	1.380
Custos de transação	(2.645)
Capitalização dos custos de transação	23
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>48.739</b>

#### f. Cronograma de amortização dos financiamentos em 31 de dezembro de 2023

2025	2.281
2026	2.281
2027	2.281
2028	2.281
2029	2.281
2030 a 2046	39.957
<b>Subtotal</b>	<b>51.362</b>
Custo de transação	(2.623)
<b>Total</b>	<b>48.739</b>

## 9 Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social integralizado é de R\$ 167.921 (R\$ 32.621 em 31 de dezembro de 2022) e está representado por 167.921.395 (32.621.395 em 31 de dezembro de 2022)



Ventos de São Vigílio Energias Renováveis S.A.  
Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2023 e 2022

ações ordinárias, no valor nominal de R\$ 1,00 cada, integralmente detidas por sua única acionista Novo Horizonte Holding II Ltda.

#### a. Aumento de capital

Em 31 de janeiro de 2023, houve a integralização do adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$ 27.802, totalizando R\$ 27.802 mediante a emissão de 27.802.500 novas ações ordinárias, no valor nominal de R\$ 1,00 cada. Ainda em 31 de janeiro de 2023, houve a integralização do capital remanescente de R\$ 398, correspondente à parcela do capital social da Companhia que estava pendente de integralização.

Em 05 de abril de 2023, houve aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 32.000 mediante a emissão de 32.000.000 novas ações ordinárias, no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Em 08 de setembro de 2023, houve aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 55.600 mediante a emissão de 55.600.000 novas ações ordinárias, no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Em 27 de novembro de 2023, houve aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 15.500 mediante a emissão de 15.500.000 novas ações ordinárias, no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

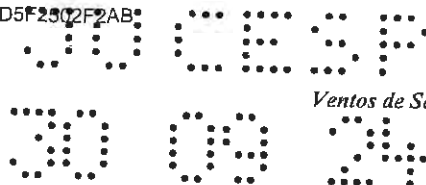
Em 28 de dezembro de 2023, houve aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 4.000 mediante a emissão de 4.000.000 novas ações ordinárias, no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

#### b. Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 25 de setembro de 2023, a acionista NH II transferiu recursos financeiros para a Companhia no montante de R\$ 2.000 com o compromisso irrevogável e irretirável de destiná-los para aumento do capital social.

## 10 Despesas gerais e administrativas

	31/12/2023	31/12/2022 (não auditado)
Compartilhamento de despesas	2.489	-
Despesas com seguros	360	77
Despesas com consultoria e assessorias	132	12
Ocupações e bens	83	5
Despesas de segurança e limpeza	59	-
Despesas legais e judiciais	42	-
Multas, taxas e impostos	19	1
Depreciação e amortização	10	10
Gastos com viagens e estadias	1	-
Outras despesas	16	-
	<u>3.211</u>	<u>105</u>



Ventos de São Vigílio Energias Renováveis S.A.  
Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2023 e 2022

## 11 Resultado Financeiro

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u> (não auditado)
Receitas sobre aplicação financeira	98	19
<b>Receitas financeiras</b>	<b>98</b>	<b>19</b>
Imposto sobre operações financeiras	(938)	-
Tarifas bancárias e juros passivos	(143)	(2)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(1.081)</b>	<b>(2)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(983)</b>	<b>17</b>

## 12 Imposto de renda e contribuição social apurado com base no regime presumido

A despesa de imposto de renda e contribuição social é apurada com base no regime do lucro presumido, como segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u> (não auditado)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	98	19
Alíquotas nominais vigentes	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	33	6
Ajustes		
Créditos tributários não reconhecidos	(2)	(3)
Outros	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social efetiva</b>	<b>31</b>	<b>3</b>
Imposto de renda e contribuição social Corrente	31	3
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>31,6%</b>	<b>14,2%</b>

## 13 Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo



Ventos de São Vigílio Energias Renováveis S.A.  
Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, estão descritos a seguir:

Ativos Financeiros	Nota	Mensuração	31/12/2023	31/12/2022 (não auditado)
Caixa e bancos	4	Custo amortizado	1.963	17.943
Partes relacionadas	5	Custo amortizado	-	543
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>			<b>1.963</b>	<b>18.486</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>			<b>1.963</b>	<b>18.486</b>
Passivos Financeiros	Nota	Mensuração	31/12/2023	31/12/2022 (não auditado)
Fornecedores	7	Custo amortizado	2.540	584
Financiamentos	8	Custo amortizado	48.739	-
Retenções contratuais a pagar		Custo amortizado	-	453
Partes relacionadas	5	Custo amortizado	6.192	3.175
<b>Total dos passivos financeiros</b>			<b>57.471</b>	<b>4.212</b>

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não apresentava instrumentos financeiros derivativos.

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Todos os instrumentos financeiros da Companhia estão avaliados ao custo amortizado, não existindo avaliação sobre hierarquia de valor justo.

## 14 Contingências

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia com base em informações de seus assessores jurídicos avaliou não existir processos com perdas consideradas prováveis ou possíveis e, dessa forma, nenhuma provisão foi constituída e nenhuma divulgação é necessária.

## 15 Demonstrações dos fluxos de caixa

### a. Transações que não afetaram caixa

As transações que não afetaram caixa, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022 (não auditado)
<b>Efeito no caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>1.403</b>	-
Juros capitalizados	1.380	-
Custos de transação capitalizados	23	-
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimentos</b>	<b>(1.403)</b>	-
Adições ao ativo imobilizado	(1.403)	-



Ventos de São Vigílio Energias Renováveis S.A.  
Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Efeito no caixa líquido das atividades de financiamento		
Aumento de capital	27.803	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(27.803)	-

## 16 Eventos subsequentes

### Aumentos de capital

Em 8 de março de 2024, houve aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 27.000 mediante a emissão de 27.000.000 novas ações ordinárias, no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

### Adiantamento para futuro aumento de capital

Até a emissão dessas demonstrações financeiras, a Companhia recebeu o montante de R\$ 22.800 em adiantamento para futuro aumento de capital.

### Liberação empréstimos

Em 25 de janeiro de 2024, a Companhia recebeu um desembolso financeiro no montante de R\$ 13.141 referente ao contrato já firmado em 22 de dezembro de 2022 com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Em 26 de março de 2024, a Companhia recebeu um desembolso financeiro no montante de R\$ 32.140 referente ao contrato já firmado em 22 de dezembro de 2022 com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

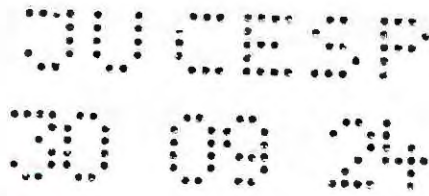
\* \* \*

Tomas Eduardo Dominguez Hoffmann

Diretor

Alejandro Norberto Catalano Dupuy

Diretor Geral



### Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 2B5950A7C64147E9AE331D5F2502F2AB  
Assunto: Relatório PAE: VENTOS SAO VIGILIO  
LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)  
Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables  
Envelope fonte:  
Documentar páginas: 25  
Certificar páginas: 2  
Assinatura guiada: Ativado  
Selo com EnvelopeId (ID do envelope): Ativado  
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído

Remetente do envelope:  
Debora Silva  
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmino Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132  
debora.silva@pwc.com  
Endereço IP: 18.231.224.34

### Rastreamento de registros

Status: Original  
31 de maio de 2024 | 13:38

Portador: Debora Silva  
debora.silva@pwc.com

Local: DocuSign

Status: Original  
31 de maio de 2024 | 19:52

Portador: CEDOC Brasil  
BR\_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com

Local: DocuSign

### Eventos do signatário

Lia Marcela Rusinque Fonseca  
lia.fonseca@pwc.com

Socia  
PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

#### Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card  
Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:  
Não oferecido através do DocuSign

### Assinatura

DocuSigned by:  
*Lia Marcela Rusinque Fonseca*  
69878CE1A8DA482...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado  
Usando endereço IP: 18.231.224.70

### Registro de hora e data

Enviado: 31 de maio de 2024 | 13:39  
Visualizado: 31 de maio de 2024 | 19:50  
Assinado: 31 de maio de 2024 | 19:52

### Eventos do signatário presencial

Assinatura

Registro de hora e data

### Eventos de entrega do editor

Status

Registro de hora e data

### Evento de entrega do agente

Status

Registro de hora e data

### Eventos de entrega intermediários

Status

Registro de hora e data

### Eventos de entrega certificados

Status

Registro de hora e data

### Eventos de cópia

Status

Registro de hora e data

Debora Silva  
debora.silva@pwc.com  
Gerente  
PwC BR

Copiado

Enviado: 31 de maio de 2024 | 19:52  
Visualizado: 31 de maio de 2024 | 19:52  
Assinado: 31 de maio de 2024 | 19:52

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:  
Não oferecido através do DocuSign

### Eventos com testemunhas

Assinatura

Registro de hora e data

W O S P

31 05 24

**Eventos do tabelião**

Assinatura

Registro de hora e data

**Eventos de resumo do envelope**

Status

Carimbo de data/hora

Envelope enviado

Com hash/criptografado

31 de maio de 2024 | 13:39

Entrega certificada

Segurança verificada

31 de maio de 2024 | 19:50

Assinatura concluída

Segurança verificada

31 de maio de 2024 | 19:52

Concluído

Segurança verificada

31 de maio de 2024 | 19:52

**Eventos de pagamento**

Status

Carimbo de data/hora